

PÁGINA DE ESPERANÇA

Não te detenhas no espinheiro da amargura, se a velhice do corpo te bate à porta.

*

Contigo brilha a claridade da experiência.

*

Descerra, assim, o coração à bênção da vida e não esmoreças no entusiasmo do bem.

*

Tua palavra amiga e sábia pode ser a men-

sagem de alerta aos que iniciam a luta, o apoio dos que fraquejam na senda e o consolo dos que padecem, desde que a luz do amor te vibre no templo da alma.

*

Não permitas, dessa forma, que a névoa da irritação te domine.

*

O desgosto físico não atinge o espírito que elegeu na fé o santuário do próprio ideal.

*

É por isso que, no mundo, há moços no cor-

po, lamentavelmente envelhecidos no desânimo
e no cansaço, quando a jornada humana apenas
começa, e há velhos, no campo físico, admiravel-
mente jovens pelo otimismo e pela bondade que
lhes moram nos sentimentos, distribuindo paz e
alegria, qual se neles se tivesse eternizado o per-
fume do amanhecer...

*

Não relaciones, desse modo, pesares e lágrimas.

*

Se alguém te feriu a alma incompreendida,

perdoa e auxilia sempre.

*

Segue amando e auxiliando, convertendo as horas em cânticos de entendimento e carinho, porque, na Terra, a noite espera por todos os que atravessam o dia... E se é verdade que teus passos cruzam a sombra do entardecer, não olvides que para todas as criaturas, habituadas a servir, contemplando o Céu, a noite deixa de ser um níngua de trevas para surgir, radiante e serena, por divino estandarte de estrelas, anunciando, em silêncio, o novo despertar.

EMMANUEL